

Problema de manutenção de sistema elétrico de potência Trabalho 04

Computação Evolutiva at Universidade Federal de Uberlândia

Antonio Fernandes Valadares

18 de janeiro de 2022

Número de matrícula:

Professor:

11711ECP015

Keiji Yamanaka

Objetivo

O objetivo desse trabalho é implementar um algoritmo genético para reseolver o problema do caixeiro viajante. O problema do caixeiro viajante consiste em determinar a menor rota para percorrer uma série de cidades, visitando uma única vez cada uma, e retornando a cidade de origem. Ele é considerado um problema NP-completo, e é um problema de otimização combinacional.

Para representar o problema, vamos gerar pontos aleatórios no espaço que iram representar as cidades a serem percorridas.

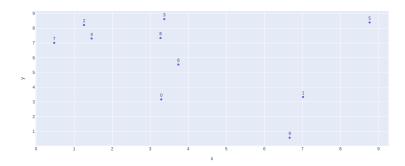


Figura 1: 10 pontos gerados aleatoriamente para representar as cidades.

Construção do algoritmo

O primeiro passo foi definir o formato do cromossomo de cada indivíduo da população. Por se tratar de um problema de ordenamento, os valores dos genes de um cromossomo não são relevantes, o importante é a ordem, defini o cromossomo como sendo a própia ordem de pontos a serem percorridos.

Figura 2: População de 10 indivíduos para um problema com 10 cidades.

Cada lista no objeto representa um indivíduo, ou uma possível solução para o problema.

Cálculo da aptidão

O cálculo da aptidão foi feito calculando a distância total a ser percorrida por cada caminho, quanto menor ela fosse mais apto o indivíduo é.

```
[ 3. 8. 5. 6. 9. 2. 1. 0. 4. 7. 47.93]
[ 7. 1. 6. 5. 9. 8. 2. 3. 0. 4. 48.24]
[ 9. 1. 3. 8. 2. 0. 4. 5. 6. 7. 48.33]
[ 3. 0. 7. 8. 9. 4. 2. 6. 5. 1. 51.24]
[ 6. 5. 7. 9. 4. 2. 0. 1. 3. 8. 51.3]
[ 6. 5. 1. 4. 7. 9. 8. 2. 0. 3. 51.68]
[ 2. 9. 4. 0. 1. 7. 3. 6. 5. 8. 53.62]
[ 6. 7. 1. 3. 5. 2. 8. 0. 4. 9. 55.56]
[ 5. 7. 8. 9. 3. 6. 2. 0. 1. 4. 57.62]
[ 2. 0. 5. 7. 6. 4. 1. 3. 8. 9. 59.35]
```

Figura 3: Cálculo do fitness para uma população de 10 indivíduos

Crossover

A seleção dos indivíduos para o cruzamento, foi novamente utilizando o torneio. Dessa forma um número k de indivíduos são selecionados e o mais apto é escolhido pra cruzamento.

Por se tratar de um problema de ordenamento, não foi possível utilizar o operador de cruzamento clássico pois iria surgir filhos inválidos, passando pelo mesmo ponto mais de uma vez no mesmo trajeto. Então o cruzamento foi fei utilizando o operador PMX (Partially Matched CX), onde ele verifica se irá ocorrer a duplicação de um ponto, e caso ocorra ele é substituído por outro.

Também foi utilizando o elitismo como técnica de seleção, x indivíduos mais aptos são passados a frente, é configurável através do parâmetro *elit*.

Mutação

Novamente, por se tratar de um problema de ordenamento o operador padrão de mutação não iria servir. Dessa forma realizei a mutação utilizando uma técnica

chamada de Swap mutation, onde dois valores aleatórios do cromossomo são invertidos.

Resultados

Foram realizados varios testes, com vários parâmetros diferentes. No geral, para uma quantidade de pontos menor ou igual a 20, o algoritmo possuia um desempenho muito bom, achando o melhor caminho em poucas gerações. Para uma quantidade de pontos maior, o algoritmo passava a demorar muitas gerações para achar melhor resultado e consequentemente muito tempo, porém ele conseguia achar o resultado ainda.

Foram feitos testes com 30 pontos, e foram necessários cerca de 8000 gerações para achar o melhor resultado, isso ocorre pois o espaço de busca começa a ficar muito grande. Aumentar a taxa de mutação me ajudou para uma quantidade grande pontos, pois dessa forma aumentava a variabilidade genética, permitindo testar mais opções e não deixar um indivíduo dominar a população.

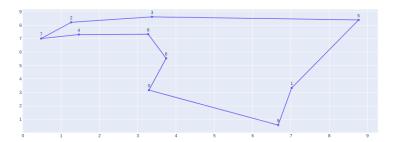


Figura 4: Melhor caminho para o 10 pontos apresentados.